

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: FSP Class.: Tupi do Cuminojama 42

Data: 14/06/92 Pg.: 1-17

Funai orienta índios Portuirudjara a resgatar seus hábitos tradicionais

ABNOR GONDIM

Da Agência **Folha**, em Belém

Após nove anos de contato com missionários brasileiros e norte-americanos, os índios Portuirudjara, no noroeste do Pará (1.000 km de Belém), estão sendo orientados por sertanistas da Fundação Nacional do Índio (Funai) a resgatar seus hábitos culturais.

Eles estão voltando à antiga aldeia, a 60 km da outra erguida junto aos templos dos evangélicos. Também retomaram seus velhos rituais, esquecidos com a introdução dos cultos religiosos.

As mudanças resultam da retirada há sete meses dos missionários da Missão Novas Tribos do Brasil, de origem norte-americana, que atuava desde 1983 sem autorização. A missão foi acusada de querer transformar os índios em fiéis.

Segundo o sertanista Parise Fiorello, da Funai em Belém, a missão trouxe prejuízos à cultura e à saúde dos índios. Ele diz que

mais de 40 índios morreram de gripe desde o primeiro contato. Afirma também que os missionários atentaram de várias formas contra a tradição indígena ao pregar, por exemplo, o fim da poligamia.

“O retorno será difícil porque eles ficaram dependentes de muitas coisas, como a lanterna para caçar”, disse Fiorello. Para o coordenador da Missão Novas Tribos, Assis Militão, “o uso da lanterna melhorou a vida dos índios”. Ele considera natural que os índios tenham aprendido palavras em inglês, como os missionários aprenderam palavras na língua Poturudjara. “Um dia voltaremos à área a pedido dos índios”, disse.

A Funai está abrindo um campo de pouso de 400 metros próximo à antiga aldeia. É para dar assistência aos índios e convencê-los a abandonar a aldeia erguida ao lado da missão. “Vai ser algo lento porque na área eles tinham plantações”, disse o sertanista.

CNBB critica missionários

Da Agência **Folha**, em Belém

A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) enviou documento ao Vaticano, em 1985, dizendo “haver indícios” de vinculação de missionários protestantes norte-americanos com a CIA (Agência de Inteligência dos EUA).

Seria o caso dos religiosos da Novas Tribos do Brasil, filial da “New Tribes Mission” (Missão das Novas Tribos), com sede em Sanford, Flórida, Estados Unidos. O coordenador da missão no Brasil, Assis Militão, nega vinculação com a CIA e diz, sobre a origem da entidade, que “tudo o que existe aqui veio de fora”.